

PLANO DE FORMAÇÃO



2025-2029

ÍNDICE

Introdução	2
1. Enquadramento do Plano de Formação	3
2. Objetivos e Finalidades do Plano de Formação	4
3. Formação de Pessoal Docente	6
3.1. Necessidades de Formação do Pessoal Docente	7
4. Formação de Pessoal Não Docente	8
4.1. Necessidades de Formação do Pessoal Não Docente	10
5. Formação de Pais/Encarregados de Educação	10
5.1. Necessidades de Formação de Pais/Encarregados de Educação	11
6. Formação de Alunos	12
6.1. Necessidades de Formação dos Alunos	12
7. Monitorização e Avaliação do Plano de Formação	13
Anexo	14

Introdução

A evolução e mudanças que se vão operando na sociedade, e vertidas para a escola, requerem uma atualização constante nos diversos domínios, não só por razões de ordem profissional de cada um, mas por uma tomada de consciência da realidade envolvente. Tal exige o prolongamento da formação ao longo da vida, com mecanismos de formação profissional permanente. Entendida como processo global, integral e contínuo de aprendizagem ao longo da vida, a formação profissional visa dotar os indivíduos de competências para o exercício de uma ou mais atividades profissionais. Ela encontra-se associada à qualidade da educação e do ensino, uma vez que todos os agentes educativos, em função da evolução da sociedade e da necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos e competências, se preparam para o exercício da sua atividade profissional e para a melhoria do seu desempenho.

A formação contínua é um direito reconhecido que procura associar a qualidade e a realização individual e profissional à produtividade e desenvolvimento. Percebida como um instrumento imprescindível das mudanças e da inovação que se pretende fazer, a formação deve constituir um instrumento de apoio a uma melhor qualidade de vida pessoal e profissional dos implicados no processo educativo.

A construção diária de uma escola de qualidade e de sucesso, prevê que os recursos humanos, sejam de qualidade, pelo que é imprescindível que fomenta os percursos formativos dos seus elementos/comunidade educativa, com vista à inovação e construção de projetos de melhoria. Desta forma, todos os profissionais implicados no processo educativo deverão sentir e estar no centro da sua própria formação por desejo, vontade ou necessidade. E a escola tem um papel primordial na conceção, organização e operacionalização do processo de formação contínua dos seus profissionais da educação.

O planeamento e operacionalização da formação que decorre no Agrupamento de Escolas Viseu Norte procura ser feito de modo a que sejam consideradas as ações que incidam sobre as reais necessidades e prioridades do agrupamento, o desenvolvimento organizacional, as necessidades relacionadas com conteúdos de natureza científico, didático-pedagógico, cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas na legislação e nos documentos orientadores da escola, em particular no Projeto Educativo.

Este Plano de Formação é concebido para o período de 2021 a 2025 e será objeto de atualização de forma a incluir em cada ano letivo as necessidades de formação do pessoal docente, pessoal não docente, pais/encarregados de educação e alunos, e em função das alterações que possam surgir.

O Plano de Formação apresenta-se, assim, considerando o levantamento de necessidades de todos os implicados no processo educativo. Ele segue as orientações estabelecidas superiormente para a formação e será alvo de acompanhamento e avaliação.

1. Enquadramento do Plano de Formação

Para dar cumprimento ao disposto na lei, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho; no Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho (define o plano de formação das escolas); no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro (estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário) e no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário), é elaborado o Plano de Formação do Agrupamento, de acordo também com o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio).

No que respeita ao pessoal não docente, o Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, prevê, no seu artigo 30.º, que “a formação do pessoal não docente prossegue os objetivos estabelecidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, e ainda: a) A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar; b) A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos; c) A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal”.

No que diz respeito aos pais/encarregados de educação, é justificada a sua inclusão neste Plano de Formação pelo Decreto-Lei n.º 372/90, de 27 de novembro (lei das Associações de Pais), com alterações pelos Decreto-Lei n.º 80/99, de 16 de março e Lei n.º 29/2006, de 4 de junho; e pelo já mencionado no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho.

De referir ainda o Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho (estabelece as novas competências dos CFAE), o Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio (estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada); o Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio (estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014); e o Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro (define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação realizada desde o início do ano letivo 2018/2019 e acreditada pelo CCPFC, que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica, para os efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, que estabelece o RJFC).

2. Objetivos e finalidades do Plano de Formação

Tendo presente o Decreto Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, particularmente os seus princípios orientadores, e a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento, o presente Plano de Formação pretende desenvolver estratégias de formação com vista ao desenvolvimento de competências e capacitação dos seus profissionais e intervenientes no processo educativo, sendo eles: os docentes, o pessoal não docente os pais/encarregados de educação e os próprios alunos.

É finalidade deste Plano de Formação a procura da melhoria da escola, que “**convida** à aprendizagem, à educação, à inclusão, à construção de sonhos, à valorização da pessoa humana, ao desafio constante e à inovação, assentes em valores de organização, qualidade, trabalho colaborativo e segurança, dando resposta às

necessidades e interesses dos alunos e respetivas famílias” (Marco Rodrigues, *in* Projeto de Intervenção).

Desta forma, são objetivos fundamentais deste Plano de Formação:

- Diagnosticar as reais necessidades de formação do pessoal docente, pessoal não docente, pais/encarregados de educação e alunos tendo em conta as metas e objetivos definidos no Projeto Educativo;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente, permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao agrupamento, através de uma formação adequada dos profissionais da educação;
- Responder às necessidades atuais da escola, face à revisão e organização curricular em curso e aos desafios que se colocam no presente aos profissionais da educação;
- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do agrupamento e do respetivo projeto educativo;
- Valorizar o trabalho colaborativo /cooperativo;
- Incentivar a articulação curricular e o intercâmbio vertical e horizontal;
- Apoiar o aparecimento e desenvolvimento de projetos de formação;
- Incentivar a autoformação, a prática da investigação e a inovação educacional;
- Criar oportunidades de partilha e de confronto de ideias e saberes;
- Divulgar experiências, ideias e materiais, possibilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional;
- Implementar parcerias que possibilitem a promoção da formação do pessoal docente, não docente e famílias;
- Estimular processos de mudança na escola e nas famílias, suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- Apoiar os pais, encarregados de educação e famílias no desenvolvimento de conhecimentos e competências que lhes permitam fazer o acompanhamento

académico dos seus filhos e exercer o seu papel parental, de formação e educação dos educandos;

- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

Para dar resposta à formação de desenvolvimento profissional, é desejável a unificação de esforços entre todos os intervenientes, considerando parcerias entre as entidades formadoras, podendo ser consideradas como tal:

- a) as instituições de Ensino Superior;
- b) os Centros de Formação de Associação de Escolas;
- c) os Centros de Formação de Associações Profissionais ou Científicas (CFAPC) sem fins lucrativos;
- d) os Serviços Centrais do Ministério da Educação;
- e) outras entidades públicas e particulares ou cooperativas sem fins lucrativos.

3. Formação de Pessoal Docente

A formação contínua de professores, de acordo com o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, apresenta como finalidade a melhoria da qualidade de desempenho dos professores, da qualidade do ensino, e ainda a articulação com os objetivos de política educativa nacional e local.

Decorrente dessa finalidade, de acordo com o art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, a formação contínua de professores tem como objetivos:

- a) satisfazer as necessidades formativas dos docentes tendo em vista a concretização dos projetos educativos e curriculares das diferentes escolas e a melhoria da sua qualidade e da eficácia;
- b) melhorar a qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem dos alunos;
- c) promover o “desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares”;

- d) difundir conhecimentos e capacidades orientados para a planificação e execução dos projetos educativos e curriculares como forma de otimização organizacional e promoção da autonomia das escolas;
- e) partilhar conhecimentos teórico-práticos e capacidades orientados para o desenvolvimento da profissionalidade docente.

Partindo destes pressupostos, constata-se a necessidade de um diagnóstico das necessidades de formação quer da organização educativa, quer dos próprios docentes, no seu desenvolvimento profissional.

3.1. Necessidades de formação do Pessoal Docente

Ouvidos os docentes do AEVN, surgem como necessidades de formação premente as seguintes áreas:

PESSOAL DOCENTE	
DESENVOLVIMENTO CURRICULAR . Flexibilidade Curricular . Interdisciplinaridade . Inclusão	✓ Voz e Movimento. ✓ Práticas artísticas com públicos especiais. ✓ Laboratório Sobredotação. ✓ Matemática com Inteligência Artificial: criar, explorar e ensinar com significado. ✓ Tutorias – O que é ser tutor. ✓ Pequenos cidadãos, grandes decisões. ✓ Curso de iniciação à Língua Gestual Portuguesa. ✓ Arte e Matemática. ✓ A sala de aula invertida e o desenvolvimento das competências digitais. ✓ Do lápis ao pixel – comunicação e composição artística na era digital. ✓ Artes visuais como recurso pedagógico transdisciplinar. ✓ Educação Artística – dança como recurso pedagógico transdisciplinar.

CAPACITAÇÃO DIGITAL DOCENTE	✓ Capacitação Digital nível 2 e 3. ✓ O Microsoft Excel na organização do trabalho pedagógico do professor. ✓ Capacitação e acompanhamento à transição digital das escolas. ✓ Estratégias e práticas criativas com as tecnologias digitais. ✓ O vídeo como ferramenta pedagógica e didática: criação e produção de recursos educativos digitais. ✓ Inteligência artificial e ética: desafios e oportunidades. ✓ Scratch e robótica no 1.º ciclo: experimentar para aprender. ✓ Oficina de papel - técnicas e construção de objetos: animação em STOPMotion com smartphone.
DIDÁTICAS ESPECÍFICAS	✓ Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino do inglês nos 1.º e 2.º CEB. ✓ Estratégias para a aquisição da leitura e escrita no 1.º ano do 1.º ciclo. ✓ Cantar trava-línguas. ✓ Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português. ✓ Laboratório de aprendizagem: criar e implementar cenários de escrita criativa. ✓ Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português Língua Não Materna. ✓ Dança em contexto escolar: Metodologias e práticas. ✓ Formação em futsal- iniciação e desenvolvimento técnico-tático, ético e formação integral do aluno. ✓ Formação na área da educação especial – dificuldades de aprendizagem. ✓ Atualização e aprofundamento científico-didático das orientações curriculares. Para a educação pré-escolar.

OUTRAS: . Saúde . Educação	✓ Laboratório de aprendizagem: criar e implementar cenários de aprendizagem ativa. ✓ Mecanismos de defesa para o bem-estar mental dos professores. ✓ A prevenção das dependências online em crianças e jovens. ✓ Atualização em primeiros socorros e atuação em situações de crises. ✓ Decidir com consciência: Literacia Financeira. ✓ Cibersegurança e ambientes saudáveis na escola. ✓ Para uma gestão positiva dos conflitos – Mediação escolar: prevenção da indisciplina. ✓ A prevenção da dependência online, como agir. ✓ Primeiros socorros psicológicos: contributos para atuação em contexto escolar. ✓ Estratégias de combate à indisciplina. ✓ Comportamentos de risco online: o papel da comunidade educativa.
--	--

4. Formação de Pessoal Não docente

Para além dos docentes, a escola possui na sua constituição um conjunto importante e diversificado de outros profissionais, cujo trabalho é essencial no funcionamento e na organização dos estabelecimentos de ensino e no próprio processo educativo, que integram os quadros de pessoal não docente.

O Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, aprovou o regime jurídico do pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação e ensino não superior. Este diploma vem valorizar e reconhecer as funções que o pessoal não docente desempenha nas escolas, referindo que o sistema educativo deve considerar as características específicas do papel desempenhado pelos seus recursos humanos, sendo parte imprescindível para a escola se revista de sucesso, no que respeita à sua organização

e funcionamento bem como no apoio à função educativa. No artigo 4.º são estabelecidos os deveres específicos do pessoal não docente: “Para além dos deveres previstos na lei geral aplicável à função pública, são deveres específicos do pessoal não docente:

- a) Contribuir para a plena formação, realização, bem-estar e segurança das crianças e alunos;
- b) Contribuir para a correta organização dos estabelecimentos de educação ou de ensino e assegurar a realização e o desenvolvimento regular das atividades neles prosseguidas;
- c) Colaborar ativamente com todos os intervenientes no processo educativo;
- d) Zelar pela preservação das instalações e equipamentos escolares e propor medidas de melhoramento dos mesmos, cooperando ativamente com o órgão executivo da escola ou do Agrupamento de Escolas na prossecução desses objetivos;
- e) Participar em ações de formação, nos termos da lei, e empenhar-se no sucesso das mesmas;
- f) Cooperar com os restantes intervenientes no processo educativo na deteção de situações que exijam correção ou intervenção urgente, identificadas no âmbito do exercício continuado das respetivas funções;
- g) Respeitar, no âmbito do dever de sigilo profissional, a natureza confidencial da informação relativa às crianças, alunos e respetivos familiares e encarregados de educação;
- h) Respeitar as diferenças culturais de todos os membros da comunidade escolar”.

Com o Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, procedeu-se à atualização, desenvolvimento e aperfeiçoamento do regime de formação profissional na administração pública, incluindo o do pessoal não docente das escolas, uma vez que à formação profissional é reconhecido um papel estratégico na modernização e transformação quer da administração pública em geral, quer da escola em particular, sendo o direito à autoformação também reconhecido. É assim importante reforçar a identidade do pessoal não docente como profissionais da escola, motivá-los e esclarecê-los, proporcionando-lhes ofertas de formação do seu interesse e inerentes às suas funções específicas.

4.1. Necessidades de formação do Pessoal Não Docente

Ouvidos os Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais do AEVN, surgem como necessidades de formação as seguintes:

PESSOAL NÃO DOCENTE
✓ Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida. ✓ Administração de Medicação Vital - insulina, caneta de adrenalina, diazepam... ✓ Cuidados de saúde/alimentação (doença celíaca) ✓ Perturbações Neurológicas ou Comportamentais. ✓ Formas de atuação em comportamentos disfuncionais da criança. ✓ Educação especial. ✓ Atividades/acompanhamento com crianças NEE. ✓ Psicologia Infantil. ✓ Inteligência emocional. ✓ Acompanhamento de crianças - técnicas de animação. ✓ Processos de comunicação em crianças e jovens. ✓ Literatura para a infância e juventude. ✓ Assertividade e gestão de conflitos. ✓ Relações interpessoais: Saber tratar o outro. ✓ Boas práticas na função pública - setor educação. ✓ Gestão e Organização do e no local de trabalho. ✓ Relacionamentos interpessoal e Gestão de conflitos laborais. ✓ Contabilidade – Educação. ✓ Gestão de Pessoal.

5. Formação de Pais/Encarregados de Educação

Os pais e encarregados de educação, maioritariamente representados pelas Associações de Pais, veem consagrado no Decreto-Lei n.º 372/90, de 27 de novembro, com alterações pelos Decreto-Lei n.º 80/99, de 16 de março e Lei n.º 29/2006, de 4 de

junho, o seu direito de participarem na definição da política educativa da escola ou agrupamento; participarem na administração e gestão dos estabelecimentos de educação e ensino; pronunciarem-se a nível nacional, regional e local acerca das políticas educativas e sua articulação com outras políticas sociais; acompanharem a execução das políticas educativas nacionais, regionais e locais.

As associações de pais visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus filhos e educandos. Ora para o absoluto exercício dos seus direitos e deveres afigura-se fundamental o conhecimento pleno da organização e funcionamento da escola e a tomada de consciência do papel que nela podem e devem desempenhar, percebendo as suas funções parentais para uma melhor tomada de decisões e colaboração com a comunidade educativa. Escola e pais assumem-se como parceiros e com o mesmo objetivo: o filho/aluno. É muitas vezes importante o envolvimento de especialistas da Educação e do Desenvolvimento na parentalidade, no sentido de colaborar com os pais na educação e desenvolvimento dos seus educandos como forma de tornar positiva a sua atuação tanto na vida escolar como no seio familiar, pois decisões e condutas adotadas na família irão influenciar o comportamento dos educandos na escola.

Cabe à escola, e considerado neste Plano de Formação de acordo com as reais necessidades manifestadas pelos pais/encarregados de educação, facultar-lhes um maior conhecimento sobre questões associadas às metodologias e práticas de ensino, colaboração e parentalidade positiva.

5.1. Necessidades de Formação de Pais/Encarregados de Educação

As Associações de Pais do AEVN, manifestaram necessidade de formação em áreas como:

PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
✓ Educação Inclusiva: vantagens e desvantagens
✓ Primeiros socorros e suporte básico de vida
✓ Educação e envolvimento parental

6. Formação de Alunos

O Estatuto do Aluno, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, tem como objetivo definir com clareza os direitos e os deveres dos alunos, a fim de criar condições para garantir a segurança, a tranquilidade e a disciplina indispensáveis ao ensino, à aprendizagem e ao bom clima de trabalho e de respeito na escola. Considerando a complexidade evolutiva da escola, e o papel participativo também na organização e gestão do sistema educativo nos respetivos órgãos, é necessário integrar, também neste Plano de Formação, os alunos.

A escola, e de acordo com o consagrado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, é, para além de ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, um lugar onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar para responder às exigências de tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas. Neste sentido, porque ainda há áreas em que os alunos necessitam de formação “extra disciplinar”, são integradas as suas necessidades de formação consideradas pertinentes para um bom desempenho das suas funções, direitos e deveres.

6.1. Necessidades de Formação dos Alunos

São consideradas como necessidades de formação dos alunos as seguintes áreas:

ALUNOS
✓ Acesso ao Email institucional e plataforma Teams ✓ Programa de Mentoria - relações interpessoais ✓ Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida ✓ Comportamentos disruptivos (Bulling)

7. Monitorização e Avaliação do Plano de Formação

O Plano de Formação será avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que se julgue necessário, em função das alterações da legislação, das ofertas disponíveis, dos interesses do pessoal docente e não docente e restante comunidade educativa, dos documentos orientadores da vida escolar do Agrupamento e de outras alterações que ocorram e que sejam relevantes para o referido plano. No caso de se verificarem eventuais necessidades de formação, identificadas futuramente, far-se-á uma revisão do presente documento, integrando as respetivas propostas de formação. Igual procedimento se tomará, no final de cada ano letivo, em relação à atualização da formação realizada pelo pessoal docente e não docente do agrupamento, pais/encarregados de educação e alunos.

À medida que o Plano de Formação se vai operacionalizando, vai sendo preenchido o **documento em anexo** onde consta informação relativa a cada formação realizada, seu cronograma, destinatários e formadores. Deste anexo constam as ações de formação propostas pelo AEVN, as que são oferecidas pelo CFAE Visprof no âmbito das propostas do AEVN e, ainda, aquelas que, sendo divulgadas pelo AEVN, não acarretam custos para o público a que se destina, sendo que dela podem usufruir e que se encontram também no âmbito das propostas do AEVN.

Compete à representante da Secção de Formação, em colaboração com a Direção acompanhar o desenvolvimento e a execução do Plano de Formação do agrupamento, assim como avaliar o impacto da formação na melhoria das práticas letivas e aprendizagens. No final do ano será elaborado um relatório final de avaliação, evidenciando o grau de concretização dos objetivos propostos e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas.

ANEXO

Público	Ação	Objetivos	Destinatários	Dinamizador / Formadores	Calendarização
PESSOAL DOCENTE	O Microsoft EXCEL na organização do trabalho pedagógico do professor	Pretende-se que os formandos no final da ação compreendam a estrutura e o funcionamento do Microsoft Office Excel e utilizem esta ferramenta na planificação e organização do seu trabalho pedagógico.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Amândio Marques	22/10/2025 a 21/01/2026 (25h)
	O PACTO EDUCATIVO GLOBAL E EMRC	Conhecer e analisar o Pacto Educativo Global (PEG) e suas implicações no currículo e nas aprendizagens essenciais de EMRC	Docentes do grupo 290	Abel Dias	20/10/2025 a 26/01/2026 (25h)
	Didática e pedagogia no ensino da escalada em contexto escolar	Contextualizar os participantes sobre a prática de escalada.	Docentes do grupo 260 e 620	Fernando Enes	14/10/2025 a 05/11/2026 (25h)
	Capacitação Digital de Docentes – Nível 3	Pretende-se desenvolver com os docentes de nível 3 (C1/C2 do DigCompEdu) um conjunto de conhecimentos e de processos que	Docentes do Ensino Básico e Secundário,	Víctor Gomes	22/10/2025 a 21/01/2026 (25h)

		lhes permita potenciar as suas competências digitais na promoção de estratégias e ações inovadoras na comunidade educativa.	Docentes de Educação Especial		
	Capacitação Digital de Docentes – Nível 2	Pretende-se desenvolver com os docentes de nível 2 (B1/B2 do DigCompEdu) um conjunto de conhecimentos e estratégias que lhes permita desenvolver CD do nível seguinte (C1/C2 do DigCompEdu).	Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Henrique Carvalho	22/10/2025 a 21/01/2026 (25h)
	Webinar do projeto de educação alimentar “Os Super Saudáveis”.	Pretende-se promover os conhecimentos e competências na área da educação alimentar, especificamente na implementação do projeto “os super saudáveis	Docentes do 1º CEB e outros profissionais que acompanham a implementação do projeto nas escolas	Liga Portuguesa Contra o Cancro Núcleo Regional Centro - nutricionista Sérgio Cunha Velho	14/10/2025 (2h)
	Literacia Financeira na Escola	Promover o desenvolvimento de competências de Literacia Financeira na educação	Docentes do 3.º ciclo do Ensino	Isabel Sara Correia	23/10/2025 a 25/11/2025

			Básico e Secundário		(25h)
	Primeiros Socorros Psicológicos: Contributos para atuação em contexto escolar	Capacitar os formandos com conhecimentos para, no âmbito da sua prática pedagógica, intervirem em situações de crise psicológica	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Psicólogo Tiago Cruz	11/18/25 10/2025 (25h)
	*Webinar - Vamos falar sobre interculturalidade: Será a Escola um Espaço para Tod@s?	Partilha sobre os desafios e oportunidades de se viver a interculturalidade dentro das comunidades educativas.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial		30/10/2025 (1h30)
	Formação no âmbito da iniciativa "Selo Protetor"	Sensibilização e deteção precoce dos maus tratos/abusos contra Crianças e Jovens	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Fátima Duarte	19/10/2025 (1h30)
	Formação no âmbito da iniciativa "Selo Protetor"	A Convenção dos Direitos da Criança e o Sistema de Promoção e Proteção portugueses	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Paulo Macedo	29/10/2025 (1h30)
	Formação no âmbito da iniciativa "Selo Protetor"	A participação das Crianças e Jovens	Educadores de Infância; Docentes	Ana Inverno	26/11/2025

			do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial		(1h30)
	*Sessão de Educação para a Saúde "Alergias alimentares"	Perceber sinais das doenças e agir em conformidade.	Comunidade Educativa	UCC Viseense	14/11/2025 (1h30)
	*Apresentação de candidaturas, no âmbito do Projeto Erasmus+, dinamizada pela Equipa Erasmus+.		Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Equipa Erasmus+	12/11/2025 (1h30)
	Webinar - A DANÇA E O ENSINO CRIATIVO	Pretende-se apresentar, esclarecer e detalhar as metodologias e fundamentos do projeto, bem como o alcance das quatro oficinas que a constituem: A DANÇA E A LITERATURA (Catarina Câmara), A DANÇA E A FILOSOFIA (Joana Pupo), A DANÇA E A MATEMÁTICA (Pedro Carvalho) e A DANÇA E AS CIÊNCIAS (Rebecca Mateus).	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Academia PNA e pela Play False – Associação Cultural	12/11/2025 (3h)

	"7.º Ciclo de Conferências INOVAR EM EDUCAÇÃO. CRUZAR FRONTEIRAS COM O DIGITAL",	Promover a literacia digital e tecnológica da comunidade educativa.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Florabela Soutinho e Maria Martins	06/12/2025 (6h)
	Webinar "O Ar Que Respiramos" A Qualidade do Ar em Portugal: a poluição atmosférica e hábitos de mobilidade da população"	Contribuir para a redução da poluição atmosférica nas áreas envolventes escolares em Portugal.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Francisco Ferreira, Diretor do CENSE	15/01/2026 (1h30)
	Webinar 2ª Sessão de Capacitação Avançada em Competências para a Interculturalidade	Valorizar a diversidade e fortalecer as competências socioemocionais de crianças, jovens e educadores/as, promovendo comunidades educativas mais unidas, inclusivas e conscientes da sua diversidade.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Docentes de Educação Especial	Equipa Ubuntu Intercultural	21/01/2026 (3h)
	*Epilepsia (EB Tondelinha)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e	UCC Enf. Filipe	22/01/2026 (1h)

			Docentes de Educação Especial		
	Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões - “Escola e Território: parcerias que educam!”.	Apresentação do projeto Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico Docentes de Educação Especial	EduFor Dr. David Rodrigues	28/01/2026 (3h)
	*Alergias (EB D. Duarte)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico Docentes de Educação Especial	UCC Enf. Mauro	04/02/ 2026 (1h)
	Língua Gestual Portuguesa	Adquirir conhecimentos básicos em Língua Gestual Portuguesa, contribuindo para uma comunicação mais acessível e inclusiva.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico Docentes de Educação Especial	Sons do conhecimento	09/02 a 30/03/2026
	*Diabetes Tipo1 (EB Azeredo Perdigão)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico Docentes de Educação Especial	UCC	26/02/2026 (1h)

	II Seminário Saúde mental nas escolas: escutar, prevenir, cuidar	Promover a reflexão e a prevenção do bem-estar da comunidade escolar, com particular atenção ao cuidado do equilíbrio emocional e às práticas de autocuidado dos profissionais da educação	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico Docentes de Educação Especial	CFAE Anabela Carvalho	28/02/2026 (6h)
	Café Digital EDUCOM (online)	O papel transformador das Bibliotecas Escolares na promoção da Literacia Digital. Espaços de reflexão, partilha e descoberta, no âmbito da integração pedagógica do digital, das metodologias ativas e das práticas de inovação educativa.	as três Coordenadoras Interconcelhias das Bibliotecas Escolares do Algarve	CCTIC EDUCOM	03/03/2026 (1h)
	Webinar “O Ar Que Respiramos” Estratégias e ferramentas para melhorar a qualidade do ar nas escolas portuguesas	Contribuir para a redução da poluição atmosférica nas áreas envolventes escolares em Portugal.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	Susana Marta Almeida, Vice-Presidente do IST	11/03/2026 (1h30)
	*Angioedema Hereditário (EB Dr. Azeredo Perdigão)	Promover a saúde e segurança no ambiente escolar	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico	UCC	12/03/2026 (1h)

			Docentes de Educação Especial		
	Inteligência Artificial: Que rumos para a Educação?	Promover uma reflexão crítica sobre os desafios, as oportunidades e as implicações decorrentes da integração da Inteligência Artificial na Educação.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico Docentes de Educação Especial	CIM+CFAE	14/03/2026 (6h)
	ANDEBOL: SIMPLIFICAR O JOGO, APRENDER BRINCANDO (online)	Incentivar a prática desta modalidade	Docentes do Ensino Básico – 1.º ciclo	Associação de Andebol de Viseu	23/03/2026 (3h)
	Capacitação dos Mediadores Linguísticos e Culturais, recrutados no âmbito do Plano “Aprender mais Agora	Dotar os MLC de conhecimentos, estratégias e ferramentas de mediação educativa promotoras de acolhimento, inclusão, integração e sucesso educativo de estudantes migrantes nas escolas, bem como de uma maior integração e envolvimento das suas famílias na comunidade educativa	Mediadores Linguísticos e Culturais (MLC)	Fundação Aga Khan	09/04 a 09/07 de 2026 (30h)
	Corpo que aprende: a educação física pensada, planeada e vivida na educação pré-escolar	Valorizar a EF como espaço de construção de saberes e competências; Conhecer e experienciar estratégias, recursos pedagógicos e propostas	Docentes de EF, Educadores de Infância; Docentes	CMV Professora Rita Alexandre	16/05/ 2026 (5h)

		práticas adequadas ao contexto da infância, promovendo uma intervenção consciente, criativa, brincada e eficaz.	do Ensino Básico 1.º CEB		
	*Inteligência Artificial Generativa na Prática Pedagógica	Otimizar o tempo na preparação de aulas; refletir sobre o impacto da IA no bem-estar digital;	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	CFAE Marcelo Cruz e Marcos Morgado	27/05/ 2026 (3h)
	Curso E-learning - Acolhimento e Inclusão de Alunos Migrantes	Promover o desenvolvimento de competências interculturais, através da reflexão sobre conceitos como cultura, diversidade e interculturalidade, bem como da exploração de estratégias e práticas que contribuam para um acolhimento e inclusão mais positivos dos alunos migrantes em contexto escolar; incentivar a partilha de perspetivas e experiências, reforçando a construção de contextos educativos mais inclusivos, participativos e interculturais.	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	CMV	05/2026 (15h)

	*SBV e desobstrução VA (EB Rolando)	Promover a saúde e segurança no ambiente escolar	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	UCC	18/06/ 2026 (1h)
	Perturbação da Aprendizagem Específica com défice na leitura e escrita - sinais de alerta, diagnóstico, intervenção e prevenção	Reconhecer fatores de risco; Fornecer ferramentas práticas para a identificação precoce das dificuldades, a diferenciação pedagógica e o encaminhamento atempado para a avaliação especializada quando necessário; Aprofundar técnicas e estratégias de intervenção específicas.	Educadores de Infância; Docentes do 1.º ciclo e Docentes de Educação Especial	CFAE Tatiana Ribeiro	21/07/ 2026 (3h)
PESSOAL NÃO	Contratação Pública: da teoria à prática"		AT		24 e 31/10/2025 7 e 14/11/2025 (25h)

	Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança.		AO	IEFP	14/10 a 11/11/2025 (25h)
	Webinar - Promoção da Empregabilidade de Populações Vulneráveis		AT e AO		22/10/2025 (2h)
	Sessão de Educação para a Saúde "Alergias alimentares"	Perceber sinais das doenças e agir em conformidade.	Comunidade Educativa	UCC Viseense	14/11/2025 (1h30)
	Competências Socio-emocionais no Trabalho: Inteligência Emocional, Comunicação e Gestão de Stress e Conflitos	Desenvolver competências pessoais e interpessoais essenciais para ambientes de trabalho saudáveis e eficazes. Promover uma comunicação clara e empática. Aprender estratégias práticas para gerir emoções, stress e conflitos.	AT e AO	CMV	17 e 18/12/2025 (8h)
	INOVAR+AZ (nas áreas financeiras).	Embora a ação tenha como foco principal as áreas financeiras, haverá disponibilidade para abordar outras, bem como para o esclarecimento de dúvidas	Assistentes Técnicos	CMV	18-12-2025 (6h)

		relacionadas com a plataforma INOVAR.			
	Webinar 2ª Sessão de Capacitação Avançada em Competências para Interculturalidade	Valorizar a diversidade e fortalecer as competências socioemocionais de crianças, jovens e educadores/as, promovendo comunidades educativas mais unidas, inclusivas e conscientes da sua diversidade.	AT e AO	Equipa Ubuntu Intercultural	21/01/2026 (3h)
	Epilepsia (EB Tondelinha)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	AO e Transporte	UCC	22/01/2026 (1h)
	Alergias (EB D. Duarte)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	AO	UCC	04/02/ 2026 (1h)
	Língua Gestual Portuguesa	Adquirir conhecimentos básicos em Língua Gestual Portuguesa, contribuindo para uma comunicação mais acessível e inclusiva.	AO e AT	Sons do conhecimento	09/02 a 30/03/2026
	Diabetes Tipo1(EB Azeredo Perdigão)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	AO	UCC	26/02/ 2026 (1h)

	II Seminário Saúde mental nas escolas: escutar, prevenir, cuidar	Promover a reflexão e a prevenção do bem-estar da comunidade escolar, com particular atenção ao cuidado do equilíbrio emocional e às práticas de autocuidado dos profissionais da educação	PND	CFAE Anabela Carvalho	28/02/2026 (6h)
	Intervenção pedagógica com crianças e jovens com necessidades educativas especiais	Capacitar técnicos para apoiar, identificar e aplicar estratégias de ensino adaptadas, promovendo a inclusão, autonomia, socialização e desenvolvimento cognitivo/motor	AO	DGPRH-CMV	05/03 a 21/05/2026 (50h)
	Angioedema Hereditário (EB Dr. Azeredo Perdigão)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	AO	UCC	12/03/ 2026 (1h)
	Não Docentes ... O Outro Elo Fundamental Para o Bem-Estar da Comunidade Educativa!	Promover a literacia e aprendizagem de habilidades em primeiros socorros e Suporte Básico de Vida; Contribuir para um ambiente promotor da saúde em meio escola no que concerne aos alunos com NSE; Treinar habilidades e desenvolver competências práticas no que concerne os alunos com NSE.	PND	UCC	28/03 a 01/04/2026 (25h)

	Acolhimento e Segurança no trabalho_Novas Admissões	Integração do funcionário na cultura da organização, ao mesmo tempo que garante a sua integridade física e o cumprimento das normas legais	AO	CMV	31/03/ 2026 (4h)
	Curso E-learning - Acolhimento e Inclusão de Alunos Migrantes	Promover o desenvolvimento de competências interculturais, através da reflexão sobre conceitos como cultura, diversidade e interculturalidade, bem como da exploração de estratégias e práticas que contribuam para um acolhimento e inclusão mais positivos dos alunos migrantes em contexto escolar; incentivar a partilha de perspetivas e experiências, reforçando a construção de contextos educativos mais inclusivos, participativos e interculturais.	AO+AT	CMV	05/2026 (15h)
	SBV e desobstrução VA (EB Rolando)	Promover a saúde e segurança no ambiente escolar	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico e Secundário, Docentes de Educação Especial	UCC	18/06/2026 (1h)

PAIS / EE	Canais de denúncia (Menac)				30/09/2025
	Sessão de Educação para a Saúde "Alergias alimentares"	Perceber sinais das doenças e agir em conformidade.	Comunidade Educativa	UCC Viseense	14/11/2025 (1h30)
	Webinar 2ª Sessão de Capacitação Avançada em Competências para a Interculturalidade	Valorizar a diversidade e fortalecer as competências socioemocionais de crianças, jovens e educadores/as, promovendo comunidades educativas mais unidas, inclusivas e conscientes da sua diversidade.	Pais/EE	Equipa Ubuntu Intercultural	21/01/2026 (3h)
	Epilepsia (EB Tondelinha)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar.	Pais/EE	UCC	22/01/2026 (1h)
	Alergias (EB D. Duarte)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar.	Pais/EE	UCC	04/02/ 2026 (1h)
	Webinar: "Cozinhar em família – ajuda a gostar"	Promover o envolvimento das crianças na cozinha, reduzir a resistência alimentar e fomentar momentos positivos em contexto familiar.	Pais/EE	projeto intermunicipal "Comer Bem, Crescer Feliz"	04/02/ 2026

	Diabetes Tipo1 (EB Azeredo Perdigão)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	Pais/EE	UCC	26/02/ 2026 (1h)
	Língua Gestual Portuguesa	Adquirir conhecimentos básicos em Língua Gestual Portuguesa, contribuindo para uma comunicação mais acessível e inclusiva.	Pais/EE	Sons do conhecimento	09/02 a 30/03/2026
	Angioedema Hereditário (EB Dr. Azeredo Perdigão)	Promoção da saúde e segurança no ambiente escolar	Pais/EE	UCC	12/03/ 2026 (1h)
	SBV e desobstrução VA (EB Rolando)	Promover a saúde e segurança no ambiente escolar	Pais/EE	UCC	18/06/ 2026 (1h)

--	--	--	--	--	--